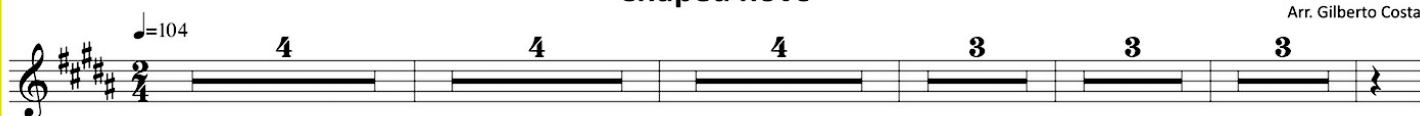


Chapéu novo

Tradicional portuguesa

Arr. Gilberto Costa



1. Eu com-prei um cha - péu no - vo pa - ra ir a pas - se - ar.
2. O cha - péu vai - se rom - pen - do, vai - se_o pas - sei - o_a - ca - bar.
3. Às a - bas do meu cha - péu de - vo mil o - bri - ga - ções.
4. Por me li - vra - rem do sol, ai, em mui - tas o - ca - si - ões.



- Ai, ai, pa - ra ir a pas - se - ar. Ai, ai, pa - ra ir a pas - se - ar.
 Ai, ai, vai - se_o pas - sei - o_a - ca - bar. Ai, ai, vai - se_o pas - sei - o_a - ca - bar.
 Ai, ai, de - vo mil o - bri - ga - ções. Ai, ai, de - vo mil o - bri - ga - ções.
 Ai, ai, em mui - tas o - ca - si - ões. Ai, ai, em mui - tas o - ca - si - ões.

© cantarmais.pt

A | Eu comprei um chapéu novo para ir a passear.

Eu comprei um chapéu novo para ir a passear.

B | Ai, ai, para ir a passear.

Ai, ai, para ir a passear.

A | O chapéu vai-se rompendo, vai-se o passeio acabar.

O chapéu vai-se rompendo, vai-se o passeio acabar.

B | Ai, ai, vai-se o passeio acabar.

Ai, ai, vai-se o passeio acabar.

A | Às abas do meu chapéu devo mil obrigações.

Às abas do meu chapéu devo mil obrigações.

B | Ai, ai, devo mil obrigações.

Ai, ai, devo mil obrigações.

A | Por me livrarem do sol, ai, em muitas ocasiões.

Por me livrarem do sol, ai, em muitas ocasiões.

B | Ai, ai, em muitas ocasiões.

Ai, ai, em muitas ocasiões.

Estrutura musical do arranjo	Introd.	A A B B	A A B B	A A B B	A A B B
Estrutura do texto		Estrofe 1	Estrofe 2	Estrofe 3	Estrofe 4